

DF COOPERATIVO

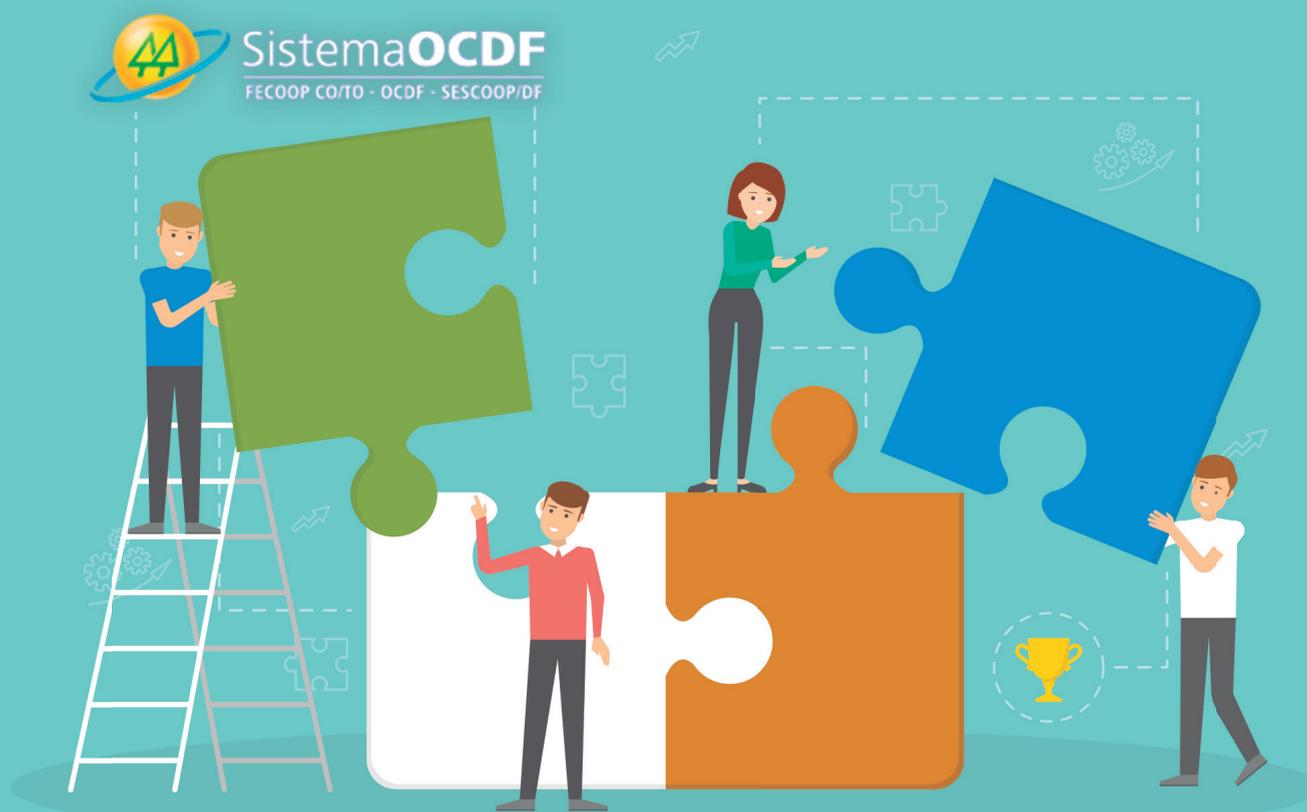
Edição 35 · jul/ago 2018

O informativo do Sistema Cooperativista do Distrito Federal

somoscoop

SISTEMA OCDF UMA NOVA GESTÃO

Novidades para potencializar o crescimento do cooperativismo no Distrito Federal



DIA DE COOPERAR

Cooperativas realizam transformação social em Santa Maria

BALANÇO

Cooperativismo é divulgado na AgroBrasília 2018

GESTÃO

Confira os programas para fortalecer as cooperativas no DF

OCDF**Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal****Presidente:**

Remy Gorga Neto

Vice-Presidente:

Alexandre de Jesus Coelho Machado

Diretor de Relações Sindicais:

Leopoldo Rodrigues

Diretora Administrativa:

Alessandra Alves Lopes

Diretor Financeiro:

Maurício Severino de Resende

Conselho Fiscal:

Gilmar Clementino da Silva, Leomário Vales Pereira e

João Carlos de Luca

Conselho Fiscal Suplente:

Elza Pacheco Lopes Cançado, Miguel Ferreira de

Oliveira e Daniel Rampani

Conselho de Ética:

Newton José Cunha Brum, Meire Lúcia Gomes

Monteiro Mota Coelho, Manoel Lopes Cançado

Sobrinho, Carlos Alberto Pio e Hamony Amaro dos

Santos

Conselho de Ética Suplente: Teresinha de Jesus

Pantoja e James de Oliveira Miranda

Superintendente:

Sônia Miranda

Sescoop/DF**Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Distrito Federal****Presidente:**

Remy Gorga Neto

Conselho Administrativo:

Cleusimar Alves de Andrade, Edivaldo Alves de

Oliveira, Elza Pacheco Lopes Cançado e Luiz Paulo

Parga Rodrigues

Conselho Administrativo Suplente:

Luiz Antônio de Sousa Ribeiro, Maria Telma da

Silva Galletti, Susan Miyashita Vilela e Marlon Alves

Batista.

Conselho Fiscal:

Derci Cenci, Manoel Bomfim Pereira de Sousa e

Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa

Conselho Fiscal Suplente:

Lucia Fernandes do Nascimento, Flávia Cristina Silva e

Mônica Mendes de Araújo Licassali

Superintendente:

Carla Madeira

DF COOPERATIVO**Expediente**

Uma publicação do Sistema Cooperativista do Distrito Federal

Supervisão: Isadora Nunes de Oliveira Galvão

Produção e Revisão de textos: Sistema OCDF -

Sescoop/DF e Ex-Libris Comunicação Integrada

Fotografia: Acervo Sistema OCDF - Sescoop/DF

Projeto gráfico: Regina Beer

Diagramação: Carlos Guilherme Alencar

Periodicidade: Bimestral

Tiragem: 3.000 exemplares

Distribuição gratuita

Sistema OCDF-Sescoop/DF

SCS Qd.4 Bloco A - Salas 218 a 222 Edifício

Embaixador Asa Sul - Brasília - CEP 70.300-907

Tel.: (61) 3345-3036 / (61) 3312-8900

comunicacao@sescoopdf.coop.br

www.somoscooperativismo-df.coop.br



Sistema OCDF-Sescoop/DF

Índice



4 Monitoramento

Programas de Gestão fortalecem cooperativas do DF

5 Especial

Painel de Coleta Seletiva movimentou 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero

6 Capa

Nova gestão do Sistema OCDF-Sescoop/DF

9 Entrevista

Heliana Kátia Tavares Campos, Diretora-presidente do SLU comenta sobre programa que traz desenvolvimento para as cooperativas de catadores do DF

10 Giro Cooperativo

Sistema OCDF divulga cooperativismo na AgroBrasília 2018

11 CoopCurtas

18º Cooperjogos reuniu atletas do cooperativismo

12 Dia de Cooperar

Celebração do movimento beneficia mais de 1000 pessoas

Comprometimento para um Sistema cada vez mais forte

O ano de 2017 foi marcado pelo falecimento de um grande líder. Líderes são reconhecidos por sua atuação, pelos exemplos que passam para seus liderados, por suas convicções e também por suas ideias e ideais.

Roberto Marazi foi um grande líder para o cooperativismo do Distrito Federal. Líder porque acreditou em um modelo de organização que tem como objetivo principal o ser humano. Líder pois acreditou que a OCDF, com pouca expressão, poderia se tornar referência para a defesa dos interesses das cooperativas e promoção do cooperativismo. Líder porque venceu dificuldades e promoveu mudanças. Líder porque soube entender as demandas dos pequenos e apoiar os projetos dos grandes.

Marazi soube, de alguma forma, trabalhar com as diferenças e contornar as posições divergentes, tendo sempre como propriedade a defesa dos interesses do sistema cooperativista do Distrito Federal.

Com essa realidade, o Sistema OCDF passa a vivenciar um novo período, com alguns velhos desafios e outros novos, no qual as lideranças terão que ter a responsabilidade de defender esse legado, elevar o patamar de atuação institucional e promover as mudanças que os tempos modernos exigem.

A construção dessa nova fase passa pela integração e pelo comprometimento de todos para manutenção de um Sistema coeso e forte, capaz de atuar em uníssono na defesa das cooperativas e do cooperativismo.

Temos, também, que ser responsáveis no momento do posicionamento político quando da participação nos processos democrático, que, cada vez mais, deve ser revestido de um debate ético, pautado por propostas e ideias que demonstrem a capacidade, a experiência e a competência daqueles que se propõem a ocupar os cargos de liderança.

Novos tempos, novas ideias, novos líderes e o crescente desafio de colocar o cooperativismo em um lugar de destaque na sociedade para que, como indica a sua missão, possa ser reconhecido e admirado pelo papel que desempenha.

Saudações cooperativistas,

Remy Gorga Neto
Presidente



Remy Gorga Neto
Presidente do Sistema
OCDF-Sescoop/DF

presidencia@ocdf.org.br

“A construção dessa nova fase passa pela integração e pelo comprometimento de todos para manutenção de um Sistema coeso e forte”

COOPERATIVA, CAMINHE PARA A EXCELÊNCIA.

Programas de Gestão fortalecem cooperativas do DF

Anualmente, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop, disponibiliza programas para promover meios de garantir uma gestão atualizada e eficiente nas cooperativas brasileiras. O Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista (PAGC) e o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) são algumas dessas ferramentas que, por meio da identificação de boas práticas de gestão e governança, tem ajudado a aprimorar o trabalho em 34 cooperativas no Distrito Federal.

A meta é abranger no mínimo 75% do número de cooperativas ativas e regulares, o que corresponderá a mais de 50 instituições atendidas até o final de 2018. “Além de executar ações com as 21 cooperativas que participam do PAGC e as 13 no PDGC, a meta é mobilizar mais 20 cooperativas até novembro deste ano”, explica Hélio Pontes, analista de monitoramento do Sistema OCDF-Sescop/DF.

As cooperativas que participam do PAGC recebem a visita de um analista do Sistema, que verifica 73 pontos

relacionados à conformidade legal do Estatuto Social, assembleias, reuniões, registro dos cooperados, entre outros. Após análise dos dados coletados é elaborado um relatório que subsidia a construção de um “Plano de Melhorias”, explica a nova gerente de desenvolvimento de cooperativas, Patrícia Barbosa Monteiro.

Já no PDGC, as cooperativas acessam uma plataforma web e respondem o questionário de diagnóstico e o de autoavaliação. Após o término, o sistema gera um gráfico radar que possibilita a identificação dos pontos de melhorias, de acordo com os critérios do Modelo de Excelência da Gestão - MEG, internacionalmente reconhecidos.

“Todo esse trabalho nos permite analisar as necessidades, propor melhorias e sermos mais ativos e assertivos no atendimento das demandas de gestão em cada cooperativa do DF”, acrescenta o analista.

Desde julho de 2017, a cooperativa de crédito Sicoob Credijustra vem sendo acompanhada pelo Sescop/DF, por meio dos programas PAGC e PDGC, e busca cada vez mais o aper-

feiçoamento da gestão. “A nossa cooperativa mantém-se em constante alinhamento com as boas práticas de governança corporativa, com uma diretoria executiva contratada no mercado, estrutura organizacional com funções e atribuições segregadas e adequadamente definidas, sob um Conselho de Administração forte e presente. Em nosso planejamento estratégico, a implantação do PDGC é um dos mais importantes objetivos, cujo acompanhamento e preparação têm sido feito com frequentes reuniões entre nossa diretoria e o Sescop/DF. Nossa meta para 2019 será atingir a excelência”, projetou Antônio Jaime de Souza, Diretor Administrativo da Sicoob Credijustra.

“O Sescop/DF já iniciou a implementação das ações para atender as cooperativas participantes dos programas. Até o final do ano todas as cooperativas passarão por uma nova aplicação de diagnóstico e autoavaliação retro alimentando o ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizagem, na busca de uma melhoria contínua e sustentável da gestão cooperativista”, finaliza Hélio. ■

Painel de Coleta Seletiva movimentou o 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero



No mês de junho, Brasília recebeu o 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Organizado pelo Instituto Lixo Zero, em parceria com o Governo de Brasília, o evento foi realizado para atingir metas que resultem em uma mudança de hábitos dos brasilienses. As práticas debatidas na ocasião vão ao encontro da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e abordam gestões inovadoras em gerenciamento de resíduos; avaliação do sistema tributário nacional e soluções economicamente atraentes.

Um dos painéis que marcou o evento foi o de Coleta Seletiva, que contou com a participação de representantes do Sistema

OCDF-Sescoop/DF e de cooperativas de catadores. Para o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Remy Gorga Neto, além de promover a troca de informações e experiências sobre essas tecnologias e a valorização do conceito "Lixo Zero", o evento também foi uma oportunidade de ampliar a discussão sobre a inclusão socioprodutiva do catador. "Atualmente os catadores exercem uma atividade econômica a partir dos resíduos e da coleta seletiva. Por este motivo, são parte integrante da inclusão por meio de cooperativas. As cooperativas neste segmento são uma realidade; têm conformidade legal e o modelo adequado para o desenvolvimento dessa atividade", defendeu.

Outro destaque também foi o painel apresentado pela Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop). A presidente da Centcoop, Aline Sousa da Silva, acredita que um encontro como este traz oportunidades para a troca de experiências e formas de conscientização sobre a separação na origem do lixo. "Esse espaço foi fundamental para dar visibilidade ao trabalho que realizamos", declarou.

A Central das Cooperativas de Trabalho de Catadores do Distrito Federal e Ride-DF (Rede Alternativa) expôs a rotina de trabalho dos catadores e incentivou as pessoas a realizarem a Coleta Seletiva de forma correta. O presidente da Cooperativa Recicle a Vida e diretor da Rede Alternativa, Cleusimar Alves de Andrade, lembrou que no passado a coleta seletiva no DF era feita por empresas privadas. Mas desde 2017 o governo começou a incentivar que esse trabalho fosse executado pelas cooperativas de catadores. "Nós somos especialistas neste quesito. Os catadores buscam nas ruas o que realmente é reciclável e, ao mesmo tempo, tem valor comercial. Isso preserva o meio ambiente e também gera renda", afirmou.



Cooperativistas participam de palestra sobre Inovação e Marketing

"O mundo precisa de pessoas que façam a diferença". Foi com esta frase que Alexandre Correa Lima, mestre em comunicação empresarial, iniciou o 2º Encontro de Executivos de Cooperativas do DF. O evento, organizado pelo Sistema OCDF-Sescoop/DF no mês de junho, contou com a participação de mais de 30 cooperativistas.

A palestra teve foco nas rápidas e constantes mudanças tecnológicas da atualidade, tendo sido especialmente voltada aos executivos de cooperativas que precisam se reinventar para enfrentar esses novos desafios. Segundo o palestrante, inovação e criatividade são essenciais para que empresas possam

amadurecer e se reposicionar no mercado. "Criatividade é uma das características principais dos líderes que trabalham sob pressão e que precisam, a cada dia, apresentar novas soluções diante dos desafios", comentou.

A Sicredi Planalto Central atua com criatividade no mercado oferecendo aplicativos bancários para quem não quer perder tempo nas filas de bancos comuns. Ronaldo Sorano, diretor executivo da Sicredi Planalto Central, destaca o app Wood Sicredi, um serviço de internet banking que permite a interação online entre cartão de crédito, poupança e o controle financeiro. "Alinhamos a inovação digital e o cooperativismo, conectando

os usuários e os propósitos. Com a plataforma, temos o diferencial de que as decisões estratégicas e a distribuição dos resultados são diretamente tratadas com os associados, que são donos do negócio", reflete Sorano.

De acordo com Carla Madeira, Superintendente do SESCOOP/DF, a perspectiva da inovação gera resultados e apresenta os valores cooperativistas. "A realização de um evento como esse reflete a preocupação do Sistema OCDF-Sescoop/DF em mostrar alternativas para que os modelos de gestão cooperativista sejam maximizados", finaliza.



Nova gestão do Sistema OCDF-Sescoop/DF

Com o objetivo de assegurar melhor desempenho da gestão das cooperativas e fazer com que a sociedade compreenda a importância do cooperativismo, a nova gestão do Sistema OCDF-Sescoop/DF, eleita em março de 2018, se propõe a trazer melhorias ao setor. “Iremos trabalhar com seriedade e profissionalismo para que a sociedade consiga perceber que a cooperativa é um modelo diferente de organização econômica, mais justa, que busca a melhoria da vida das pessoas”, comenta Remy Gorga Neto, presidente do Sistema.

O cooperativismo é um modelo que está presente no mundo inteiro; reúne mais de 1 bilhão de associados e gera mais de 350 milhões de postos de trabalho. No DF, as cooperativas, por serem, em sua maioria, urbanas, têm conquistado destaque em ramos como os de habitação, trabalho, crédito, transporte, educação e, atualmente, as de catadores. Ao todo, são 125 cooperativas; 68 ativas e 57 que estão sendo monitoradas.

A preocupação com o fortalecimento das cooperativas nos aspectos relacionadas ao aprimoramento da sua gestão é uma prioridade da nova diretoria. “Também realizaremos um forte trabalho nas questões direcionadas a representação sociopolítica e econômica das cooperativas, com base em uma atuação próxima aos poderes Legislativo e Executivo”, acrescentou.

Para uma atuação mais assertiva das atividades do SESCOOP/DF, o planejamento das ações de trabalho segue o que é avaliado nos programas de acompanhamento da gestão, que estão sendo implantados na maioria das cooperativas do DF. “Dessa forma, buscamos uma melhoria constate na performance da gestão das nossas cooperativas, estruturados no Modelo de Excelência da Gestão – MEG da

Fundação Nacional da Qualidade FNQ, que proporciona instrumental de apoio para o melhor desempenho e alcance de resultados aos gestores”, finaliza Remy.

Encontro dos Novos Conselheiros

No mês de junho foi realizado um encontro de alinhamento envolvendo todos os Conselhos da OCDF e do SESCOOP/DF com o objetivo de integrar os novos conselheiros e colaboradores do Sistema. Para Remy Gorga Neto, presidente do Sistema, a construção dessa nova fase passa pela integração e pelo comprometimento de todos na busca da manutenção de um Sistema unido e forte.

No decorrer do encontro foram apresentadas informações relevantes sobre a estrutura do Sistema e as particularidades de cada casa. Os conselheiros fizeram um breve relato sobre suas expectativas com relação ao novo momento do cooperativismo no DF. Leopoldo Rodrigues, Diretor Sindical da OCDF, expressou sua paixão pelo cooperativismo. “O cooperativismo deve estar dentro dos nossos corações e, por este motivo, as cooperativas devem se unir”, disse.

À tarde, os participantes foram recepcionados por Renato Nobile, superintendente do Sistema OCB, que parabenizou a OCDF por promover um encontro de alinhamento sistêmico que, entre outros objetivos, promove a parceria da OCB com as Unidades Estaduais. Para finalizar o encontro, Fabíola Nader Motta, gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, ministrou a palestra “Portas Abertas”, que trouxe as conquistas e a atuação das três instituições do Sistema: OCB, SESCOOP e CNCOOP.

Conselho de Administração da OCDF



Remy Gorga Neto
Presidente

Atuou por mais de 15 anos como superintendente do sistema OCDF-Sescoop/DF. Formado em cooperativismo, pós-graduado em gestão de cooperativas e com mestrado em Agronegócio. Por três mandatos, conselheiro suplente da região centro-oeste no Conselho Administrativo do SESCOOP Nacional. Atual presidente da Cooperativa Sol & Mar de turismo e lazer. *"Nosso foco é fazer com que as cooperativas e o cooperativismo sejam reconhecidos pelos benefícios que promovem na sociedade"*



Alexandre de Jesus Coelho Machado
Vice-presidente

Atualmente é diretor presidente da cooperativa Sicoob Credijustra. Formado em direito, graduando em gestão do agronegócio e pós-graduando em gestão de cooperativas. Ocupou cargos públicos de chefe de gabinete de ministro, diretor-geral e secretário geral da presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST). *"Fazer parte do novo conselho será uma experiência incrível. Conheço muito sobre o ramo crédito, mas terei a oportunidade de sair da zona de conforto e migrar para o trabalho dos outros ramos do cooperativismo"*



Leopoldo Rodrigues Ferreira
Diretor de Relações Sindicais

Foi Presidente da Cooperativa dos Condutores Autônomos de Brasília (Cobras) por 4 mandatos. É advogado e representante do ramo transporte junto à OCB. Conselheiro do Fundo de Geração de Emprego e Renda (Funger). *"Me sinto honrado em fazer parte do novo conselho. Com essa nova formação e a chegada do novo presidente, acredito que daremos continuidade à missão de impulsionar o cooperativismo no DF"*



Mauricio Severino de Resende
Diretor financeiro

Presidente da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara) há 5 mandatos. *"Estou muito contente em fazer parte do conselho. Uma entidade séria que muito contribuiu para o crescimento da Cootaquara, a cooperativa que eu represento"*



Alessandra Alves Lopes
Diretora Administrativa

Diretora financeira da Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop). *"Estou aqui para representar todos os catadores de material reciclável. Quero falar em nome de todos e assim, poder trabalhar junto à OCDF no reconhecimento do nosso trabalho"*

Conselho Fiscal e de Ética da OCDF

O Conselho Fiscal é composto por Gilmar Clementino da Silva (Rede Alternativa), Leomário Vales Pereira (Coopersystem) e José Carlos de Luca (Sicoob Empresarial). Como suplentes estão: Elza Pacheco Lopes Cançado (Coopersystem) Miguel Ferreira de Oliveira (Sicoob Judiciário) e Daniel Rampani (Quituart).

Compõem o Conselho de Ética: Newton José Cunha Brum (Sicoob Credijustra), Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho (Sicoob Judiciário), Manoel Lopes Cançado Sobrinho (Sicoob Cooperplan), Carlos Alberto Pio (Sicoob Credaz) e Hacmony Amaro dos Santos (Sicoob Cooperplan). Como suplentes: Teresinha de Jesus Pantoja (Cooservcred) e James de Oliveira Miranda (Cooperx).

Conselho Administrativo do Sescop/DF



Remy Gorga Neto
Presidente

"Com o Sescop/DF buscamos uma maior abrangência e disseminação do cooperativismo no Distrito Federal. Dessa forma, contribuimos para difundir ainda mais a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão de nossas cooperativas"



Cleusimar Alves de Andrade
(Recycle a Vida) - Conselheiro representante de cooperativas

"Minha missão é representar as cooperativas de catadores no conselho. Sinto que estamos sendo reconhecidos e que nosso trabalho é importante para o Sistema"



Edivaldo Alves de Oliveira
(Sicoob Planalto Central) - Conselheiro representante de trabalhadores em cooperativas

"É muito satisfatório poder fazer parte de uma equipe com pessoas altamente qualificadas e que desempenham papéis. Meu objetivo é trabalhar arduamente para que os projetos tenham viabilidade, transparência e equidade"



Elza Pacheco Lopes Cançado
(Coopersystem) - Conselheira representante de cooperativas

"Junto ao Sistema, terei a missão de apoiar a consolidação do Cooperativismo como via de geração de trabalho e renda. Além de incentivar a elevação do nível de profissionalismo entre as nossas cooperativas, imprimindo maior credibilidade e reconhecimento do segmento junto à sociedade"



Luíz Paulo Parga Rodrigues
(Cooperorg) - Conselheiro indicado pelo Sescop Nacional

"Quero conhecer mais da atuação do Sistema junto às cooperativas. Além da experiência como presidente de cooperativa, acredito que fazendo parte do conselho, terei um grande crescimento profissional"

Compõem o **Conselho Administrativo Suplente do Sescop/DF**: Luiz Antônio de Sousa Ribeiro (Coohaj), Maria Telma da Silva Galletti (Confefrás), Susan Miyashita Vilela (Sescop Nacional) e Marlon Alves Batista (Cobras).

Conselho Fiscal do Sescop/DF

O Conselho Fiscal é formado por: Derci Cenci (Coopa/DF), Manoel Bomfim Pereira de Sousa (Sicoob Judiciário) e Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa (Sicoob Cooperplan). Entre os suplentes deste conselho, estão: Lucia Fernandes do Nascimento (Coorage), Flávia Cristina Silva (Querubim) e Mônica Mendes de Araújo Licassali (Recycle a Vida).



Diretora Executiva

Carla Madeira assume a superintendência do Sescop/DF após quatro anos como gerente da GEDEC. Para Carla, este é um grande desafio, pois amplia a abrangência de atuação e o nível de responsabilidade. "Minha expectativa ao compor a Diretoria Executiva do Sescop/DF é poder contribuir com o Sistema e com o aprimoramento dos processos da gestão das cooperativas. O atual posicionamento estratégico do Sescop/DF é o de promover a profissionalização da gestão cooperativista, a partir de diagnósticos que geram informações e dados para um desenvolvimento humano e organizacional profissionalizado".

Coleta Seletiva Inclusiva do SLU traz desenvolvimento para cooperativas de catadores do DF

O projeto Coleta Seletiva Inclusiva, do Governo de Brasília e Serviço de Limpeza Urbana (SLU), combina ação ambiental e social, além de promover geração de renda para muitos catadores do Distrito Federal. O trabalho é realizado através de campanhas para mobilizar e sensibilizar à comunidade quanto a separação correta do material reciclado de espaços doméstico ou comerciais. Com a finalidade de conhecermos um pouco mais deste serviço, conversamos com Heliana Kátia Tavares Campos, diretora-presidente do SLU. Confira.

Como é realizado o programa de Coleta Seletiva Inclusiva do SLU?

O SLU tem atualmente 11 contratos com cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis para que realizem a coleta seletiva em 15 Regiões Administrativas. Com esses contratos, as organizações de catadores atendem 1/3 da população das RA que possuem a coleta seletiva.

Cerca de 600 mil pessoas são impactadas diretamente com esse trabalho, potencializando a geração de renda de quase 500 catadores e catadoras. Outro fator importante a ser destacado é que a recuperação de resíduos recicláveis, a partir da coleta seletiva feita pelas cooperativas e associações, é em média 80% mais se comparado a outras coletas.

Como é feito o contrato com as cooperativas de catadores que fazem parte do programa?

Para serem contratadas, as cooperativas e associações de catadores apresentam suas propostas e documentos de acordo com uma Chamada Pública. Após essa etapa, uma análise de documentação, instituída por Lei, é realizada e então, critérios de pontuação para seleção são seguidos. Após essa fase, os contratos são realizados de acordo com o tipo de prestação de serviço.

Diante disso, como o SLU tem atuado com as cooperativas que trabalhavam no lixão do DF?

O SLU segue a Política Nacional e Distrital de Resíduos Sólidos que tem, entre seus objetivos, a integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis em ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Com isso, trabalhamos em parceria com outros órgãos do governo, para dar fim às atividades irregulares do antigo lixão.

Realizado o diagnóstico inicial, foram alugados galpões provisórios aptos a receberem, de forma temporária, empreendimentos e equipamentos para auxiliar nas atividades de recuperação de resíduos. Todas as cooperativas e associações que atuavam no antigo lixão, que tiveram interesse em contratação para triagem, foram contratadas e



HELIANA KÁTIA TAVARES CAMPOS
Diretora-presidente do SLU

estão recebendo capacitação através de cursos para melhorar a produtividade e relações contratuais com o SLU.

Quais são as principais dificuldades na atuação com as cooperativas?

As organizações dos catadores e catadoras não trabalhavam de forma cooperada. Basicamente todos os catadores e catadoras trabalhavam de forma autônoma, fazendo sua produção diária sem a preocupação com prestação de contas ou com o funcionamento de cooperativas ou associações. A documentação foi organizada na expectativa de contratação com o SLU, mas ainda há a dificuldade na organização da documentação e prestação de contas junto ao órgão e junto aos seus próprios cooperados.

O Sistema OCDF-Sescoop/DF tem a preocupação de que a parceria do SLU com as cooperativas seja um programa de governo e não de Estado. Como a senhora analisa essa situação?

O SLU vem desenvolvendo políticas dentro do que está posto na Lei Federal e Distrital. Existe uma vontade política para que seja implementado como uma proposta governamental, mas este é um programa que perpassa questões políticas do Governo de Brasília.

Qual sua opinião quanto a parceria entre o SLU e o Sistema OCDF-Sescoop/DF para apoiar o desenvolvimento da gestão das cooperativas?

Acreditamos que o Sistema OCDF-Sescoop/DF pode apoiar e dar assistência nesse momento de transição e no futuro. O Sistema pode também ser parceiro, não só na capacitação e assistência técnica das cooperativas, mas também capacitando servidores do SLU quanto a essência do cooperativismo, pois essa relação ainda é um elemento novo dentro da gestão do SLU.



Em 2018, Dia Internacional do Cooperativismo aborda sustentabilidade

As cooperativas são empresas com diferencial social. Elas criam postos de trabalho, geram renda e são capazes de transformar realidades em mais de 107 países. Para comemorar tantas conquistas, todo o mundo celebra, no primeiro sábado de julho, de cada ano, o Dia Internacional do Cooperativismo. A data é celebrada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), organismo de representação global das cooperativas, e este ano, o tema proposto é Consumo e Produção Responsável, com o slogan “Sociedades sustentáveis por meio da cooperação”. O tema faz referência ao 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Eixão Agro aproxima o campo da cidade

Produtores rurais do Distrito Federal participaram, em junho, da segunda edição do Eixão Agro. A iniciativa aconteceu entre as quadras 208 e 209 do Eixo Norte e colocou o cidadão brasileiro em contato direto com o que é cultivado e produzido na zona rural do Distrito Federal. O Sistema OCDF-Sescoop/DF e as cooperativas Coopa/DF, Cooperorg, Multiflor e Sicoob Planalto Central, estiveram presentes no evento que foi realizado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-DF), em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e Central de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF).



Sistema OCDF divulga cooperativismo na AgroBrasília 2018

Com o tema ‘Tecnologia Digital em Favor do Campo’, a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF) promoveu, em maio, a 11ª edição da Feira Internacional dos Cerrados, a Agrobrasília. Aproximadamente 115 mil visitantes passaram pelo Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, contou com 440 expositores e movimentou R\$1,1bi em negócios.

O Sistema OCDF-Sescoop/DF apoiou o evento com patrocínio e esteve presente com estande institucional, divulgando o cooperativismo. Diversas atividades foram promovidas no espaço como: consultorias, mini cursos e jogos interativos. Além disso, teve ‘sessão pipoca’, para divulgação das webséries do movimento

SomosCoop, uma campanha nacional que valoriza as cooperativas brasileiras, seus cooperados e empregados, criada pelo Sistema OCB. O presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Remy Gorga Neto, destaca que a feira foi uma oportunidade de mostrar as riquezas da agricultura brasileira para o mundo. “A participação do Sistema na Agrobrasília é fundamental para representar as cooperativas do Distrito Federal em um dos maiores eventos do agronegócio brasileiro, além de prestigiarmos o evento que é realizado por uma Cooperativa”, finalizou. Gorga aproveitou para parabenizar a Coopa/DF pelos seus 40 anos de atuação no Centro-Oeste brasileiro. ■

Cooperativas do DF participam de *workshop* sobre projetos sociais

O Sistema OCDF-Sescoop/DF realizou, em maio, o *workshop* de elaboração de projetos sociais. O objetivo do encontro foi aperfeiçoar o conhecimento de colaboradores que atuam com projetos sociais nas cooperativas do Distrito Federal. As atividades do evento tiveram como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU, com suas metas e indicadores. Estiveram presentes colaboradores e associados de cooperativas do Distrito Federal.



Animação e muita integração marcam a 18ª edição do Cooperjogos

O Sistema OCDF-Sescoop/DF promoveu no dia 21 de julho o 18º Jogos de Integração Cooperativista - Cooperjogos. O evento contou com 465 atletas entre dirigentes, associados e funcionários de cooperativas do Distrito Federal. Realizado anualmente em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Cooperjogos tem como objetivo promover a integração cooperativista, apoiar e estimular iniciativas voltadas à saúde e qualidade de vida por meio da prática esportiva.

Os atletas foram divididos em equipes, de acordo com o ramo do cooperativismo que pertencem, e disputaram 19 modalidades, tais como: natação, atletismo, futebol society feminino e masculino, vôlei, dominó, sinuca, cabo de guerra, entre outras.

A solenidade de encerramento do Cooperjogos está marcada para o dia 25 de agosto, onde acontece o tradicional jantar de integração, o desfile de Miss e Mister Cooperativismo do DF e a entrega dos troféus para as equipes campeãs.



Termo de intercooperação pretende aproximar o Sistema OCDF de cooperativas de Portugal

Com o objetivo de reforçar o sexto princípio do cooperativismo – a intercooperação –, o Sistema OCDF-Sescoop/DF tem realizado entendimento com cooperativas da região da Cidade do Porto, em Portugal. As tratativas têm como foco a realização de ações conjuntas voltadas ao intercâmbio de conhecimento e negócios para fortalecer o movimento cooperativista na capital.

Para Alexandre de Jesus Coelho Machado, vice-presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, o termo de intercooperação ajudará a impulsionar o processo de desenvolvimento econômico das cooperativas. “Acreditamos que, na medida em que se trabalha a intercooperação, favorecemos a associação e difusão de práticas socialmente justas, ambientalmente corretas e economicamente viáveis”, destacou.



Agenda Cooperativa 2018

AGOSTO

6 a 9 - CURSO DE EXCEL AVANÇADO
6 a 9 - CURSO DE VENDAS (COOPA/DF)
11 - SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO COOPERJOGOS
13 a 16 - CURSO DE PORTUGUÊS E REDAÇÃO INSTITUCIONAL
16, 23 e 30 - CURSO CAPTAÇÃO DE CLIENTES, QUALIDADE NO ATENDIMENTO E TÉCNICAS DE FIDELIZAÇÃO
20 a 23 - CURSO DE COBRANÇA (COOPA/DF)
21 a 23 - CURSO BÁSICO DE COOPERATIVISMO
25 - SOLENIDADE DO COOPERJOGOS
30 - ENCONTRO DE LÍDERES COOPERATIVISTAS DO DF

SETEMBRO

10 a 13 - APRESENTAÇÕES IMPACTANTES (Sescoop/DF)
10 a 14 - CURSOS DE INFORMÁTICA
15 - CURSO BÁSICO DE COOPERATIVISMO
24 e 25 - APRESENTAÇÕES IMPACTANTES (Confederação)
27 a 29 - ENCONTRO DE SECRETARIADO DE COOPERATIVAS
A definir - ENCONTRO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTA DAS COOPERATIVAS AOS CANDIDATOS AO GDF

OUTUBRO

2 - ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA
15 a 18 - CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
23 a 25 - CURSO BÁSICO DE COOPERATIVISMO
22 - COOPFESTIVAL

MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO PELOS TELEFONES
(61) 3312-8900 / 3345-3036

Dia C - Transformação social



30 de junho foi um dia especial para dona Joana Maria de Jesus, 57 anos, seu esposo e os três netos. Na manhã de sábado, a família de Santa Maria, Região Administrativa do DF, vivenciou a experiência oferecida pela celebração do Dia de Cooperar. Na praça Central da cidade satélite, diversos serviços gratuitos foram oferecidos à população. Joana aproveitou de tudo. Desde maquiagem até os serviços de saúde. Para ela, o encontro, além de demonstrar a união cooperativista, mostrou como o trabalho voluntário deve ser valorizado. "São atitudes como essas que devem ser celebradas. Trabalhos tão simples, mas que transformam vidas", comentou.

E o esposo da dona Joana também aproveitou cada serviço. "Até os brin-

quedos aproveitei", brinca José Cloaldo Souza, 62, após levar os netos Vitor, Fernanda e Mariana, para brincarem incontáveis vezes. "Me diverti e cuidei de mim. Conferi a pressão, realizei um exame oftalmológico e vou embora feliz e satisfeito", comemorou.

A família faz parte das quase mil pessoas que participaram da festa promovida por cooperativas e voluntários do DF, para celebrar as conquistas de transformação social. Para Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, o sentimento é de satisfação e comprometimento com o trabalho voluntário. "Essa celebração sintetiza, em uma ação conjunta, o trabalho que é feito pelas cooperativas para à comunidade durante todo o ano, de forma silenciosa", declarou Remy.

Em Santa Maria, os participantes utilizaram serviços em diversas áreas. Houve desde aferição de pressão e glicemia, até cartões-saúde com descontos para exames médicos. Foram realizados também exames oftalmológicos e marcação de consultas gratuitas para tratamento. Além disso, quem precisou, pôde realizar consultas com dentistas para aplicação de flúor, esco-

vação e receber kits para que o procedimento continue em casa.

Com apoio do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), crianças aprenderam sobre fluxo de finanças com sugestões de como fazer a máquina trabalhar melhor. A Cooplem Idiomas ofereceu bolsas de estudo e transformou as crianças nos seus personagens favoritos por meio da pintura de rosto. "Temos buscado realizar a celebração em cidades satélites diferentes para falar sobre o nosso diferencial social e comprovar a força do cooperativismo", finalizou Patrícia Barbosa, Gerente do Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCDF-Sescoop/DF. ■



Vem aí o Encontro de Líderes Cooperativistas do DF

O cooperativismo e o atual cenário político-econômico será a temática do Encontro de Líderes Cooperativistas do DF, que será promovido pelo Sistema OCDF-Sescoop/DF no dia **30 de agosto**.

Destinado aos presidentes de cooperativas, o encontro tem o objetivo de alinhar as propostas do cooperativismo - previamente discutidas com todos os ramos - que serão apresentadas aos candidatos do Governo do Distrito Federal. Além disso, proporcionará uma reflexão sobre a importância da participação ativa, consciente e responsável das cooperativas no processo eleitoral. "Estamos próximos às eleições e, como movimento econômico e social organizado, é fundamental que possamos influenciar aqueles que formulam e implementam as políticas que afetam nossas cooperativas e às comunidades em torno delas", defendeu o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Remy Gorga Neto.

Em breve mais informações. ■